



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS



relatório
anual

2024

**RELATÓRIO ANUAL DA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DA INDÚSTRIA DE
ALIMENTOS**

2024

EXERCÍCIO 2023



07

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

08

NOSSOS NÚMEROS

10

SOBRE A ABIA

12

ESTRUTURA E GOVERNANÇA

16

DIÁLOGOS 2023

17

REFORMA TRIBUTÁRIA

20

INSTITUCIONAL

22

ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS

24

INTELIGÊNCIA COMPETITIVA

ROTULAGEM NUTRICIONAL

26

ASSUNTOS REGULATÓRIOS

27

INTERNACIONAL

29

SUSTENTABILIDADE

30

RESPONSABILIDADE SOCIAL

32

EVENTOS

34

ABIA 60 ANOS

36

ASSOCIADAS

38

CONSELHO DIRETOR

40

BOA LEITURA!

BRASIL



SUPERMERCADO DO MUNDO



MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

Em 2023, o Brasil se consolidou como o maior exportador mundial de alimentos industrializados – em volume, com 72,1 milhões de toneladas.

Brasil, o supermercado do mundo. Uma frase que tem reverberado muito nos últimos tempos e que traduz o tamanho e a relevância da indústria brasileira de alimentos e bebidas não apenas para o País, como também para o planeta.

Há 60 anos a ABIA representa esse setor que é o maior do Brasil e que processa 61% de tudo o que é produzido no campo. São 38 mil empresas que produzem 270 milhões de toneladas de comida por ano e geram quase 2 milhões de empregos diretos e formais, além de mais 10 milhões em toda a cadeia produtiva.

Em 2023, o Brasil se consolidou como o maior exportador mundial de alimentos industrializados – em volume, com 72,1 milhões de toneladas. Além de garantir o abastecimento da população brasileira, a indústria cumpre os padrões de segurança dos alimentos industrializados e as legislações de sustentabilidade ambiental e social dos 190 países para os quais exporta: uma verdadeira chancela de qualidade.

Ser a principal locomotiva da economia brasileira – e o supermercado do mundo – requer investimentos em tecnologia e inovação. Passa pelo desafio de agregar cada vez mais valor à produção, com sustentabilidade. Nada disso é possível sem desburocratização, redução da carga tributária, melhores condições de desenvolvimento para as micro, pequenas e médias empresas, e valorização da ciência e da tecnologia de alimentos.

Alimentação é essencial, disso todos têm consciência. A reforma tributária é uma oportunidade – que não deve ser desperdiçada – para tornar a comida mais acessível para todos. O alimento produzido no Brasil é um dos que mais paga impostos no mundo. A média da carga tributária sobre os alimentos industrializados no País é de 24%, uma das mais altas do planeta. A média dessa carga tributária nos países da OCDE é de 7%.

Enquanto alguma energia no Brasil é desperdiçada num péssimo roteiro de ficção sobre “alimentos de verdade e alimentos de mentira”, milhões convivem com a fome e a insegurança alimentar. Na contramão do mundo, há quem peça por comida mais cara. Quanto a nós, seguimos trabalhando pela construção de um ambiente de negócios justo e competitivo, que estimule o crescimento sustentável da indústria brasileira de alimentos, com respeito ao consumidor, à sociedade e ao meio ambiente.



GUSTAVO BASTOS

Presidente do Conselho Diretor

Vice-presidente Jurídico & Assuntos Públicos da Nestlé Brasil. Gustavo é formado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) – com especializações na área do Direito, na Suíça – e em Jornalismo, pela mesma universidade. Na Nestlé desde 2000, atuou no exterior a partir de 2004, com passagens por México, Estados Unidos e Suíça, até seu retorno em 2019, para assumir a atual posição. Gustavo também é membro dos Conselhos do Centro de Estudos de Direito Econômico Social (CEDES), da Associação Brasileira das Indústrias de Biscoitos, Massas Alimentícias e Pães e Bolos Industrializados (ABIMAPI), Superior do Agronegócio (COSAG) da Fiesp, e do de Administração do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS).



JOÃO DORNELLAS

Presidente Executivo

Formado em Tecnologia de Leite e Derivados, também é graduado em Administração pela Universidade Ítalo Brasileira, pós-graduado em Gestão de Negócios, possui um MBA pelo IBMEC e outro pela FESPSP, além de especialização em Liderança pela London Business School, especialização em Recursos Corporativos pelo IMD-Lausanne, Suíça, e em Recursos Humanos e Gestão do Conhecimento pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). É conselheiro do Conselho Nacional de desenvolvimento Industrial – MDIC e Conselheiro de Administração pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

BALANÇO ECONÔMICO DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS E BEBIDAS ————— 2023

10,8%

É quanto representa o
faturamento do setor
**NO PIB
NACIONAL**



São
**38 MIL
EMPRESAS**

Que geram **1,97** MILHÃO DE
EMPREGOS
diretos e formais

E também **7,9** MILHÕES DE
EMPREGOS
indiretos

Responsável por
25,7%
dos empregos da indústria
de transformação

60,9%

de tudo que é produzido
nos campos do Brasil é

**PROCESSADO
PELA INDÚSTRIA**



Que produz anualmente
**270 MILHÕES
DE TONELADAS**
DE ALIMENTOS E BEBIDAS



Foram
R\$ 35,9
BILHÕES
investidos no total

R\$ 16,8
BILHÕES
em fusões e
aquisições

R\$ 19,1
BILHÕES
em pesquisa
e inovação

73%

da produção da indústria de alimentos
é destinada ao **abastecimento interno.**

FOOD SERVICE ALIMENTAÇÃO FORA DO LAR



27,6%

DAS VENDAS DA INDÚSTRIA
NO MERCADO INTERNO

são para atender os operadores de bares, restaurantes,
padarias e outros estabelecimentos ou negócios de
alimentação fora de casa.

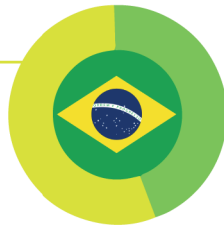
O BRASIL É O **MAIOR**
EXPORTADOR DE ALIMENTOS
INDUSTRIALIZADOS DO MUNDO
EM **VOLUME** E O **5º** EM **VALOR**



EXPORTAMOS PARA
190 PAÍSES

55,3%

É a contribuição da **balança comercial da indústria de alimentos** para o saldo total da balança comercial **do Brasil**



Foram
US\$ 62
BILHÕES
em exportações

Representando
18,3%
das exportações
totais brasileiras



43%
ÁSIA

16,4%
PAÍSES ÁRABES



14,6%
UNIÃO EUROPEIA

DESTAQUES



Maior produtor e exportador
mundial de **suco de laranja**



Maior produtor e exportador
mundial de **açúcar**



Maior exportador e 2º produtor
mundial de **carne bovina**



Maior exportador e 2º produtor
mundial de **carne de aves**



2º exportador mundial de **café**
solúvel



2º exportador e 3º produtor
mundial de **óleo de soja**

88,7% DAS VENDAS DA INDÚSTRIA SÃO
ALIMENTOS DO DIA A DIA

SOBRE A ABIA

A Associação Brasileira da Indústria de Alimentos é a maior representante do setor produtivo de alimentos e bebidas do Brasil. Integram a Associação empresas de alimentos, bebidas, tecnologias e ingredientes. São indústrias de pequeno, médio e grande portes, presentes em todo o território nacional que, juntas, representam 80% do setor em valor de produção. A ABIA atua de acordo com rígidas regras de Compliance. Possui um Código de Conduta alinhado com as melhores práticas, que traz segurança para todas as associadas, elevados patamares de governança e integridade, além de credibilidade em âmbito nacional e internacional.

Propósito

Representar a indústria brasileira de alimentos e promover seu desenvolvimento sustentável.

Missão

- Defender os interesses da indústria de alimentos, por meio da ciência, da inovação e do diálogo, com respeito ao consumidor, à sociedade e ao planeta.
- Contribuir para o ambiente de negócios justo e competitivo, que estimule o crescimento e o desenvolvimento sustentável de toda cadeia produtiva de alimentos do País.
- Catalisar e disseminar o conhecimento e a experiência da indústria de alimentos e de atores relevantes para potencializar o papel dos alimentos industrializados na segurança alimentar do Brasil e do mundo.

Valores

Nessa trajetória, definimos como valores essenciais do nosso trabalho o respeito, a responsabilidade socioambiental, a integridade, a competência técnica, o diálogo, a transparência e o engajamento.





ESTRUTURA E GOVERNANÇA

Para o atendimento das demandas das empresas associadas, do poder público e da sociedade em geral, a ABIA conta com uma equipe multidisciplinar altamente qualificada, com especialistas nas áreas regulatória e científica, jurídica, assuntos institucionais, economia, inteligência competitiva e comunicação, além dos departamentos administrativo/financeiro e de tecnologia da informação.

Temos um programa de Compliance e somos regidos por princípios éticos e de integridade definidos em nosso Código de Conduta, que são de conhecimento e devem ser cumpridos por todos os membros da ABIA – colaboradores, empresas associadas, conselheiros, parceiros e prestadores de serviços.



Conselho Diretor e Presidente Executivo



Assuntos Regulatórios e Científicos



Assuntos Institucionais



Inteligência Competitiva



Jurídico, Compliance e Sustentabilidade



Comunicação



Administrativo e financeiro



Tecnologia da Informação

Assuntos Regulatórios e Científicos

O maior departamento da ABIA conta com especialistas na área científica e regulatória de alimentos e nutrição, com experiência nacional e internacional. Suas principais funções:

- Responsável pelas discussões técnicas regulatórias de interface com o Governo (MS, Anvisa, Mapa, Inmetro) e em demais fóruns;
- Representação das associadas em diferentes Comitês Codex Alimentarius e no âmbito do Mercosul;
- Elaboração de estudos regulatórios de interesse do setor;
- Apoio às empresas associadas na interpretação e aplicação da legislação de alimentos.

Assuntos Institucionais

O departamento conta com especialistas na área de relações institucionais e governamentais (RIG). Atua na representação e na defesa de interesses do setor junto aos poderes públicos federal, estadual e municipal e demais instituições, além de:

- Monitoramento de atos normativos e matérias legislativas;
- Avaliação e proposição de políticas públicas para o setor;
- Identificação de impactos para o setor;
- Elaboração de estratégias de atuação em RIG;
- Manutenção da interlocução institucional com autoridades públicas e entidades parceiras.

Inteligência Competitiva

O departamento conta com especialistas nas áreas de economia e comércio exterior. Atua na análise e estimativa de indicadores econômicos da indústria de alimentos e bebidas, auxiliando na estruturação dos principais argumentos para representação e defesa de interesses do setor junto aos poderes públicos federal, estadual e municipal e demais instituições, além de:

- Monitoramento do desempenho da economia nacional e internacional com foco na conjuntura econômica da indústria de alimentos;
- Produção da Pesquisa Conjuntural da indústria de alimentos e bebidas pelo sistema Black Box, que reflete mensalmente o desempenho de acordo com o faturamento total, produção física industrial, pessoal ocupado, total de salários pagos;
- Elaboração de estudos econômicos de temas de interesse do setor;
- Análise e atuação sobre assuntos tributários que impactam o setor;
- Acompanhamento e atuação em temas estratégicos de Comércio Exterior, como negociação de acordos comerciais, barreiras e/ou facilitação de comércio, pleitos de cota de importação com redução de impostos de importação para matérias-primas, melhoria nos processos aduaneiros que impactam o setor.
- Promoção comercial e inteligência de negócios para os produtos das associadas no mercado internacional, em projetos de parceria com entidades privadas e governamentais.

ÁREAS

Jurídico, Compliance e Sustentabilidade

A ABIA é uma das poucas associações setoriais que possui um departamento jurídico interno, hoje também responsável pela área de Compliance e de Sustentabilidade. A equipe, formada por profissionais de alta performance, está apta ao atendimento das associadas e tem entre suas principais atividades:

- Identificação de riscos potenciais ao setor, desenvolvimento de estratégias de prevenção e/ou mitigação de conflitos;
- Assessoria na interpretação de normas jurídicas, a exemplo das legislações de alimentos e bebidas, ESG, rotulagem de alimentos transgênicos, logística, direito do consumidor e propaganda;
- Suporte legal para elaboração de notas técnicas em projetos de leis;
- Coordenação de escritórios de advocacia externos;
- Representação da ABIA em fóruns jurídicos e de sustentabilidade, como a Coalizão Embalagens, que trata da implementação da Logística Reversa de Embalagens em Geral (PNRS) no país, na qual coordena o Comitê Jurídico;
- Atualização e manutenção dos instrumentos legais da ABIA e sistema de Compliance;
- Elaboração e monitoramento de contratos internos da associação.

Comunicação

Com especialistas nas áreas de jornalismo, comunicação, mídias sociais e eventos, o departamento tem a missão de contribuir com as demais frentes na construção de uma agenda positiva, trabalhando para ampliar a visibilidade sobre o protagonismo da indústria de alimentos na promoção da segurança alimentar, da inovação e da sustentabilidade. Principais frentes de atuação:

- Estratégia e Plano de Comunicação focado na promoção do setor;
- Gerenciamento das atividades de PR, assessoria de imprensa e canais próprios: site e mídias sociais;
- Coordenação de eventos da Associação e parcerias com eventos externos;
- Planejamento e desenvolvimento de materiais de comunicação e identidade visual da ABIA;
- Comunicação Interna: colaboradores e Associadas.

Administrativo/Financeiro

Gerenciamento das finanças e atividades administrativas da entidade, atendimento às associadas, suporte em Recursos Humanos.

Tecnologia da Informação

Desenvolvimento de sistemas, aplicações internas, site e intranet da ABIA, suporte às videoconferências e suporte de TI aos colaboradores.

COMITÊS TEMÁTICOS

A ABIA trabalha com Comitês Temáticos, que contam com a participação de especialistas das indústrias associadas, assim como membros do Conselho Diretor.



TÉCNICO E REGULATÓRIO



TRIBUTÁRIO



ÉTICA E COMPLIANCE



COMUNICAÇÃO



JURÍDICO



COMÉRCIO EXTERIOR



RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS



SUSTENTABILIDADE



FOOD SERVICE

DIÁLOGOS 2023

- Reforma tributária
- Agenda institucional
- Alimentos industrializados
- Inteligência Competitiva
- Rotulagem nutricional
- Assuntos Regulatórios
- Internacional
- Sustentabilidade
- Responsabilidade social
- Eventos
- 60 anos da ABIA



REFORMA TRIBUTÁRIA

ABIA atuou ao longo da tramitação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 45/19, defendendo o não aumento da carga tributária e a não incidência do imposto seletivo para categorias de alimentos e bebidas. Foi constituída uma frente em defesa da indústria de alimentos e bebidas não alcoólicas, que trabalhou na articulação conjunta das entidades setoriais em pleitos comuns.

MENOS TRIBUTO, MAIS COMIDA!



temcomidatemvalor.com.br

Tem Comida, Tem Valor

O movimento criado pela ABIA chamou a atenção para o momento decisivo vivido pelo País e a importância da Reforma para a construção de um modelo que simplifique o sistema tributário brasileiro e que não onere ainda mais a produção de alimentos e bebidas.

Hoje, o alimento produzido no Brasil é um dos que paga mais impostos no mundo. A média da carga tributária sobre alimentos industrializados é de quase 25%, enquanto em todos os outros 35 países da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), a média desses tributos é de 7%.

Diante do agravamento da insegurança alimentar, é importante entender que as discussões sobre a reforma tributária vão muito além do impacto no setor e na cadeia produtiva de alimentos. Elas atingem diretamente a questão da promoção da segurança alimentar. Não podemos aceitar aumento de carga tributária sobre os alimentos – sobre qualquer alimento – pois todos eles são essenciais para a vida.

As mensagens foram divulgadas por meio de um hub de conteúdo exclusivo, campanhas nas redes sociais, nos principais veículos de comunicação e mobiliário urbano. O posicionamento da ABIA sobre a Reforma Tributária teve presença expressiva na imprensa ao longo do ano. O movimento “Tem Comida, Tem Valor” alcançou mais de 40,8 milhões de impactos.

24% DE IMPOSTO SOBRE ALIMENTOS E BEBIDAS É DEMAIS!

O IMPOSTO COME MAIS DO QUE DEVIA.

A REFORMA TRIBUTÁRIA É UMA CHANCE DE MUDAR ISSO.

Clique e saiba mais



REFORMA TRIBUTÁRIA

Pesquisa de opinião encomendada pela ABIA ao IPRI – Instituto de Pesquisa de Reputação e Imagem – revelou que, além de rejeitar o aumento de impostos (86%), os brasileiros são favoráveis à redução da atual carga tributária sobre todos os alimentos e bebidas (85%). A pesquisa aponta ainda que 77% dos brasileiros consideram a quantidade atual de impostos sobre a comida alta ou muito alta.



Brasileiros dizem não ao imposto seletivo

A possibilidade da aplicação de um imposto seletivo sobre determinadas categorias de alimentos e bebidas, com base em premissas controversas que as classificam como “não saudáveis”, desagradou 90% dos brasileiros.

De acordo com a ciência dos alimentos, o que determina a qualidade é a composição nutricional, e não a quantidade de ingredientes ou etapas de processamento:

“Um alimento pode ser mais ou menos nutritivo, tendo ele sido processado ou não. Portanto, aumentar a carga tributária sobre determinados alimentos não resolverá qualquer questão referente à saúde da população. Só fará a comida chegar mais cara na mesa dos brasileiros, prejudicando, sobretudo, os mais vulneráveis”, diz o presidente executivo da ABIA, João Dornellas.



A pesquisa foi conduzida com metodologia face-a-face, que entrevistou uma amostra de 2.015 pessoas, controlada para representar a distribuição populacional do país de acordo com o sexo, idade, região, escolaridade, condição do município e renda. Trata-se da mesma estratégia de uma pesquisa eleitoral presidencial, com margem de erro de 2 pontos percentuais e intervalo de confiança de 95%.

Carrinho Livre

Em parceria com ABIR, ABIMAPI e ABICAB, a ABIA participa ainda da campanha "Carrinho Livre", sobre uma reforma tributária que respeite a autonomia do cidadão e colabore para o desenvolvimento do Brasil. O movimento alerta para a possibilidade de cobranças extras, que podem deixar mais caros os produtos que compramos todos os dias para nossas famílias, e defende a liberdade de escolha e o respeito aos momentos de consumo, sem imposições.



Audiência Pública na Câmara dos Deputados

A ABIA foi convidada a participar de Audiência Pública na Câmara dos Deputados, para debate sobre a Reforma Tributária. O presidente executivo, João Dornellas, apresentou a indústria brasileira de alimentos, a qualidade e a segurança da produção, a importância do processamento e defendeu que alimentos não tenham, em nenhuma hipótese, aumento de impostos. Chamou a atenção para a situação de enfrentamento da fome e da insegurança alimentar. "Para nós, onde tem comida, tem valor! Não podemos tirar o direito que o brasileiro tem de se alimentar bem".



Seminário LIDE

A ABIA participou do seminário promovido pelo LIDE - Grupo de Líderes Empresariais - que debateu os impactos e desafios da Reforma Tributária, com a presença do relator da PEC 25/2019, o deputado federal Aguinaldo Ribeiro (PP-PB); do deputado federal e coordenador do GT da Reforma Tributária Reginaldo Lopes (PT-MG) e do Senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR).



Seminário Impactos da Reforma Tributária da Alimentação

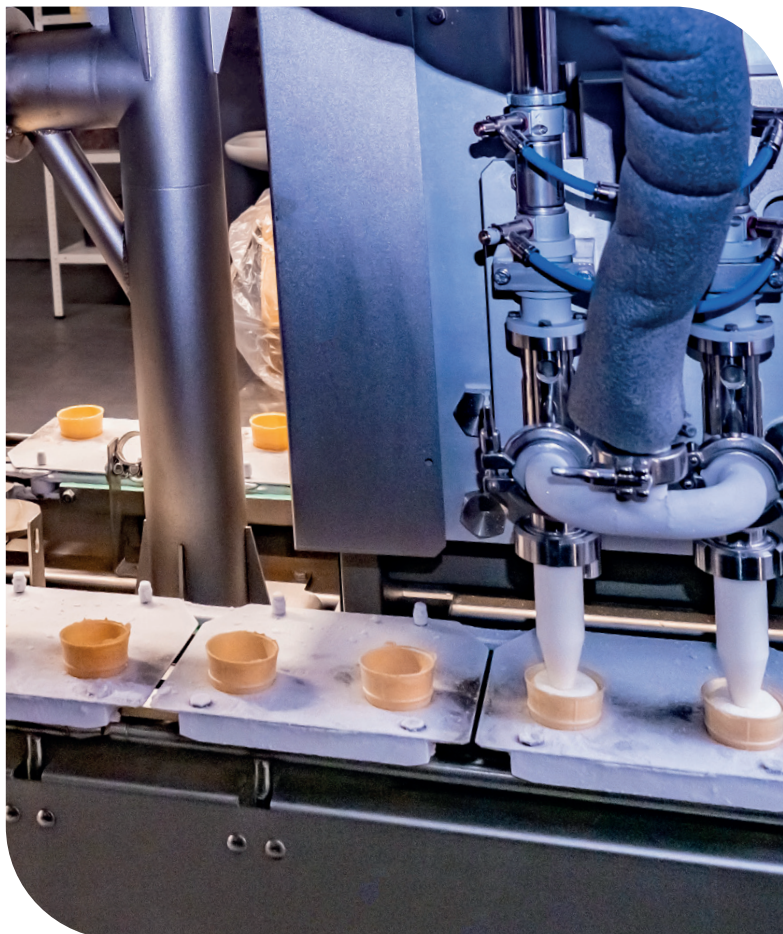
Em junho, a Casa JOTA, em Brasília, recebeu especialistas para discutir os impactos da reforma tributária no setor de alimentos e na mesa dos brasileiros. O evento, patrocinado pela ABIA, foi transmitido ao vivo pelo canal do JOTA no YouTube.

Participaram do painel o deputado federal Reginaldo Lopes (PT-MG), coordenador do Grupo de Trabalho da Reforma Tributária na Câmara dos Deputados; o presidente executivo da ABIA, João Dornellas; e o professor Julian Martínez, da Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA-UNICAMP), com mediação da editora de tributos do JOTA, Bárbara Mengardo.

AGENDA INSTITUCIONAL

ABIA no Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI), vinculado à Presidência da República e presidido pelo ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, retomou seu funcionamento após sete anos, com a missão de construir uma política industrial para o Brasil que considere fatores inovadores, sustentáveis e inclusivos. O CNDI é composto por 20 ministros, além do presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e de 21 conselheiros representantes da sociedade civil, entre entidades industriais e representantes de trabalhadores. A ABIA, representada pelo seu presidente executivo, João Dornellas, compõe o CNDI como membro da sociedade civil, participando de diversas reuniões, missões e oficinas realizadas pelo Conselho, assim como no âmbito do Grupo de Trabalho para Redução do Custo Brasil.



Seminário RedIndústria

ABIA participou do Seminário da Confederação Nacional da Indústria (CNI) destinado a discutir a Agenda Legislativa da Indústria de 2023. A atuação da ABIA foi para a priorização dos principais projetos relacionados ao setor de alimentos e bebidas.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

A ABIA vai desenvolver, a pedido do Ministério, estudo sobre os gargalos logísticos para escoamento de produção e oportunidades de ganhos com o desenvolvimento de corredores bioceânicos.

Instituto Pensar Agro

Como integrante do Instituto Pensar Agro (IPA), a ABIA participa das reuniões com as entidades, reuniões-almoço da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) e coordena institucionalmente a Comissão de Alimentação e Saúde do Instituto.

Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

Tratativas para o desenvolvimento de um projeto de capacitação profissional e melhoria de empregabilidade.

Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento - ABRAS

A ABIA faz parte dessa coalizão multissetorial que reúne 14 entidades de classe empresarial, representantes dos setores, desde os insumos agropecuários até o setor supermercadista.

O Fórum reúne, anualmente, lideranças setoriais, empresariais e autoridades governamentais num debate multilateral e colaborativo sobre os principais desafios estratégicos, econômicos, mercadológicos, institucionais e regulatórios da cadeia nacional de abastecimento.

Em junho, marcamos presença na terceira edição do Fórum, no painel que abordou o conceito de validade de alimentos “best before” como uma ferramenta para a redução do desperdício no Brasil. O debate contou com a presença, dentre outros especialistas, do Secretário Nacional do Consumidor, Wadih Damous.

Combate à Fome e Redução de Desperdício

O Plenário do Senado realizou Sessão de Debates Temáticos para tratar de políticas de combate à fome, garantia da segurança alimentar e redução do desperdício de alimentos, oportunidade em que a ABIA esteve representada pelo presidente executivo, João Dornellas. Em sua exposição, reforçou o potencial de produção da indústria e do campo, apresentou os dados da indústria e as características do processamento de alimentos nas diversas fases de produção. Por fim, reforçou a importância de que o Brasil estude a possibilidade de implementação do conceito de validade conhecido como “best before”.



Ministério das Mulheres

ABIA aderiu à iniciativa “Brasil sem Misoginia”, uma proposta de mobilização nacional de todos os setores brasileiros – governos, empresas, sociedade civil, ONGs, movimentos sociais, entidades, instituições de ensino, torcidas organizadas, times de futebol, grupos religiosos, artistas, entre outros – com o objetivo de enfrentar a misoginia - o ódio e todas as formas de violência e discriminação contra as mulheres.

ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS

Publicação da Indústria

ABIA atua permanentemente na difusão de informação de qualidade sobre o processamento de alimentos e a produção de alimentos industrializados no Brasil. Mas, afinal, o que é o processamento de alimentos? A tecnologia de alimentos é a aplicação da ciência para a seleção, a conservação, a transformação, o acondicionamento e a distribuição de alimentos nutritivos e seguros. Processar o alimento nada mais é do que modificar a sua forma original intencionalmente. O processamento ajuda a tornar os alimentos seguros para consumo, preservando ao máximo suas qualidades nutricionais e sensoriais. Alguns métodos podem até mesmo melhorar a qualidade nutricional ou fazer com que ela não diminua ao longo do tempo de validade do produto.

Poucas pessoas sabem como é a produção de alimentos dentro de uma indústria. Esta foi a motivação para o lançamento do **"Tem Comida, Tem Valor. Indústria de alimentos: ciência, saúde e segurança na mesa dos brasileiros"**, uma publicação que reúne informações sobre a indústria e que aborda a história do processamento de alimentos - suas principais finalidades e aplicações -, os profissionais envolvidos, as matérias-primas e ingredientes alimentares, as boas práticas de fabricação que garantem a segurança do alimento e sua essencialidade para a promoção da segurança alimentar, além da sustentabilidade da produção e muitos outros temas.

[Conheça a publicação.](#)



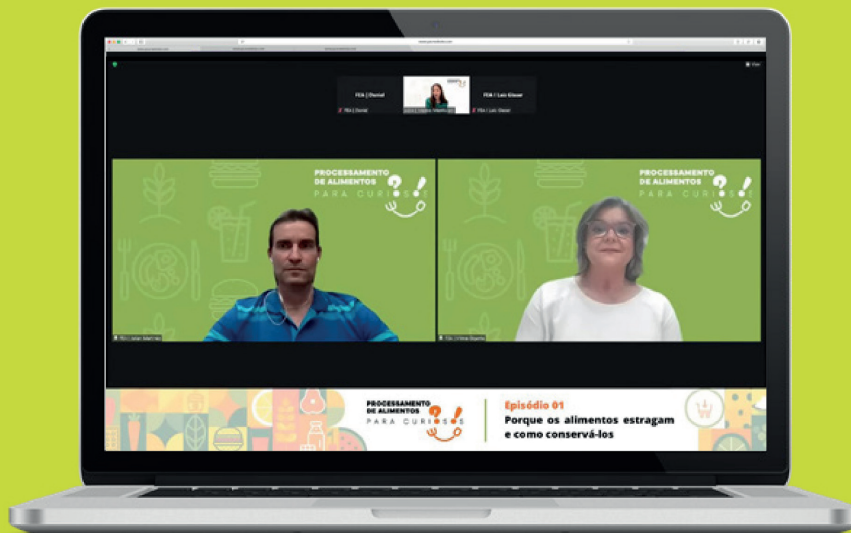


Combate à desinformação

Será que o processamento destrói as propriedades nutricionais dos alimentos? Os aditivos alimentares utilizados pela indústria são prejudiciais à saúde? Os alimentos industrializados não são saudáveis? Carne de frango tem hormônio? É comum a disseminação de informações imprecisas, parciais ou até mesmo incorretas sobre os alimentos. Visando esclarecer mitos e fatos, a ABIA criou a plataforma "temcomidatemverdade.com.br". Para as dúvidas mais comuns, selecionadas por meio de pesquisa nas redes sociais e publicações da imprensa, a ABIA foi buscar as respostas da ciência e da tecnologia de alimentos.

Processamento de Alimentos para Curiosos

Em parceria com a Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA) da Unicamp, desenvolve o "Processamento de Alimentos para Curiosos". Exibido pelo YouTube da FEA e da ABIA, o programa tem como objetivo a popularização da ciência e é uma oportunidade para aprender mais sobre os alimentos e o papel do processamento para a qualidade e a segurança. Com o mote "como a indústria faz o que você faz em casa", a primeira temporada fala sobre a composição dos alimentos, processamento de molho de tomate, iogurte, pescados e leite condensado, dentre outros temas. A segunda temporada conta com vídeos exclusivos gravados dentro das indústrias e mostra o passo a passo do processamento de alimentos como pão de forma, leite UHT e batata chips.



**PROCESSAMENTO
DE ALIMENTOS**
PARA CURIOSOS

INTELIGÊNCIA COMPETITIVA

Balanço econômico do setor de alimentos em 2022

Realização de coletiva de imprensa para divulgação do balanço econômico do setor de alimentos em 2022 e perspectivas para 2023. A coletiva apresentou o desempenho da indústria, os desafios para 2023 em função da pressão dos custos de produção da indústria, o desempenho das exportações e o interesse pelos novos modelos de negócios no segmento de alimentação fora do lar. Na ocasião, foi lançada a publicação "Tem Comida, Tem Valor", e apresentado o projeto de combate à desinformação, "Tem Comida, Tem Verdade" para 30 jornalistas dos principais veículos da imprensa.



Informativo de Commodities

ABIA publicou mensalmente o Informativo de Commodities que apresenta o cenário dos preços das principais commodities utilizadas na indústria de alimentos, a situação de abastecimento e tendências do mercado.

FOOD SERVICE

A ABIA elaborou e apresentou o Panorama Econômico trimestral do Food Service aos membros do Comitê de Food Service da ABIA, com avaliações da evolução do mercado para apoiar a divulgação do Congresso de Food Service da ABIA.

Pesquisa ABIA-ANR-Galunion

Pesquisa Food Service ABIA-ANR-Galunion Teve início a parceria entre a ABIA, a Associação Nacional dos Restaurantes (ANR) e a consultoria Galunion para a realização da pesquisa de inteligência intitulada "Alimentação Hoje: a visão dos operadores de foodservice". Foram feitas duas edições em 2023, e uma delas foi apresentada no 16º Congresso ABIA de Food Service. A pesquisa tem como objetivo avaliar o desempenho dos operadores, além dos desafios e oportunidades no mercado de alimentação fora do lar.

Relatório da Pesquisa Conjuntural da Indústria de Alimentos

A ABIA analisou mensalmente os dados da pesquisa própria sobre a indústria de alimentos que embasam o retrato do setor e auxiliam caracterizar os desempenhos e os desafios. Às associadas respondentes, ainda, é encaminhado um relatório sobre o desempenho da indústria de alimentos e análise da conjuntura econômica.

Contribuição com o Banco Central

A ABIA participou da reunião de conjuntura do Setor de Bens de Consumo Semi e Não Duráveis promovida pelo Econômico (DEPEC) – Banco Central para Avaliação de cenário econômico com informações da indústria de alimentos.

Reuniões da CATF-CNI

ABIA participou das reuniões da Comissão de Assuntos Tributários e Fiscais da CNI, onde levou assuntos debatidos em seu Comitê Tributário, como a ADC 49, MP das subvenções, entre outros temas, além das discussões sobre Reforma Tributária, com diversos setores industriais ao longo do ano.



COMÉRCIO EXTERIOR

ABIA atua na promoção do comércio exterior e acesso a mercados. Elaborou e encaminhou, junto à CAMEX/MDIC, os pleitos de renovação das cotas de importação com alíquota zero de II para os produtos: óleo de palma refinado, óleo de palmiste, glúten de trigo, folha de flandres e folha cromada.

Em parceria com o **PROCOMEX** (Aliança Pró Modernização Logística de Comércio Exterior), a ABIA desenvolveu o treinamento “Novo Processo de Importação”, para orientar as associadas a respeito das transformações em curso do Novo Processo de Importação do Sistema Integrado de Comércio Exterior – Siscomex, instrumento administrativo que integra as atividades de registro, acompanhamento e controle das operações de comércio exterior.

Com a **Câmara de Comércio Árabe-Brasileira**, foi realizado um encontro entre as indústrias associadas e os representantes e empresários da SAIF, Zona Franca localizada no Aeroporto Internacional de Sharjah, associados aos portos marítimos e aeroportos de Dubai e Abu Dhabi. Promovida pelo GT Comex da ABIA, a missão busca empresas e indústrias brasileiras exportadoras para países árabes, sul da Ásia e leste da África para se instalarem na Zona Franca de Sharjah, nos Emirados Árabes Unidos.

A ABIA também defendeu a importância do **Acordo Mercosul – Coreia do Sul** na apresentação “Opportunities to improve technical cooperation, commerce and investment in the Food Industry Value Chain” no encontro promovido pelo MAPA e o Ministério da Saúde/Agência de Alimentos e Medicamentos da Coreia do Sul.

Com os **Adidos Agrícolas do Brasil**, a ABIA participou de encontro com o Setor de Promoção Comercial e Investimentos do Ministério das Relações Exteriores em Bogotá, Colômbia, para o encaminhamento de questões estratégicas de convergência regulatória e tributação nos alimentos.

Mapa de Convergência Regulatória Internacional

Participamos, junto à CNI, da elaboração do **Mapa de Convergência Regulatória Internacional (CRI)** da indústria de alimentos. Trata-se de um importante instrumento de apoio para o Governo Brasileiro negociar processos de cooperação regulatória com outros países para prevenir e superar barreiras não tarifárias, entre as quais aquelas associadas à rotulagem nutricional frontal.

PAM AGRO

apexBrasil 

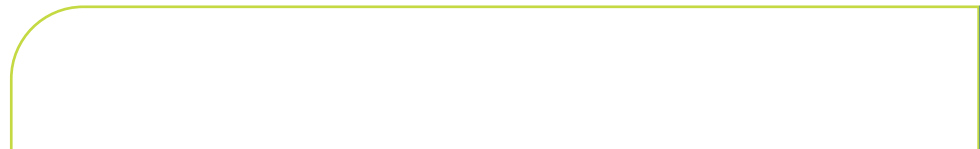
A ABIA integra o PAM AGRO, da Agência

Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil). O objetivo do projeto é impulsionar as exportações a partir da melhoria da percepção de mercados internacionais estratégicos, no continente europeu, sobre os produtos do agronegócio brasileiro. Contribuímos com a construção de conteúdos sobre a segurança, a tecnologia e a sustentabilidade dos alimentos e bebidas produzidos pela indústria brasileira. Destaques em 2023:

Projeto Setorial: elaboração de projeto de inteligência e promoção comercial de alimentos industrializados e ingredientes agroindustriais, após a definição dos produtos e mercados prioritários para as indústrias associadas.

Projeto Carbono Neutro: seleção de empresas com linhas de produto carbono neutro ou baixo carbono para participar do projeto, que tem por objetivo apoiar a transição das empresas para a economia de baixo carbono e exportação de créditos gerados na redução de emissões de GEE.

ROTULAGEM NUTRICIONAL



Informação nutre melhores escolhas, e por isso a ABIA segue investindo em treinamentos, palestras e educação sobre a nova rotulagem nutricional brasileira, que entrou em vigor em outubro de 2023.

**TEM LUPA?
TEM INFORMAÇÃO!**

CONFIRA EM [OLHONALUPA.COM.BR](https://www.olhonalupa.com.br)

Olho na Lupa

A plataforma **Olho na Lupa** difundiu informações sobre a nova rotulagem nutricional, levando conteúdos relevantes, didáticos e acessíveis. Os canais das redes sociais alcançaram 7 milhões de pessoas e a plataforma recebeu mais de 40 mil visitas. Ao longo de 2023, foram publicados 250 conteúdos diferentes sobre a nova rotulagem nutricional e os temas que mais despertaram interesse foram os relacionados à tabela nutricional, nutrientes, alegações nutricionais e vitaminas. O objetivo do trabalho é ajudar a população a ler e a compreender os rótulos dos alimentos e bebidas.

Treinamentos e palestras

Ao longo de 2023, foi executado um roteiro para promover a melhor implementação da nova rotulagem nutricional. Destaque para o treinamento realizado com a Fundação Procon de São Paulo, do qual participaram 72 fiscais estaduais.

Outras palestras e treinamentos foram feitos, ainda, com a Anufood Brazil; a UNALA (The Association on Latin American Sugar Producers); a ALAIAB (Alianza Latinoamericana de Asociaciones de la Industria de Alimentos y Bebidas); a CANAINCA (Câmara Nacional da Indústria de Conservas Alimentícias do México); a Pós-Graduação do Programa de Ciência e Tecnologia de Alimentos da ESALQ/USP; a Unicamp; a Faculdade Mauá; a Universidade Federal do Ceará; a Câmara Setorial de Alimentos e Bebidas da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG) e a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC).



Banco de Rótulos ABIA

Teve início o projeto que vai reunir e catalogar as informações nutricionais de alimentos e bebidas das indústrias associadas. O Banco pretende ser uma fotografia do universo dos rótulos para verificar a evolução da rotulagem nutricional e nutricional frontal.

ASSUNTOS REGULATÓRIOS

A ABIA atua ativamente na construção de normas que regulamentam a produção de alimentos e bebidas no Brasil, participando dos diálogos setoriais, webinars, chamamentos e Consultas Públicas da Anvisa e do MAPA, entre outros, além de prestar suporte técnico e regulatório às indústrias associadas. Em 2023, destaques para:

Diálogo Setorial Anvisa para revisão da norma de óleos e gorduras

Diante do apontamento da ABIA sobre dificuldades na implementação da nova norma de óleos e gorduras, a Gerência Geral de Alimentos da Anvisa realizou um Diálogo Setorial para discutir o aprimoramento da definição de óleos e gorduras compostos, dentre outros temas.



Novos alimentos e novos ingredientes

ABIA participou dos quatro Diálogos Setoriais promovidos pela Anvisa sobre a proposta do novo marco regulatório. Em dezembro foi publicada a RDC n. 839/2023, que dispõe sobre a comprovação de segurança e a autorização de uso de novos alimentos e novos ingredientes.

Rotulagem de alergênicos

Em março foi realizado o Diálogo Setorial sobre rotulagem de alimentos alergênicos, após a publicação das novas recomendações do Comitê Conjunto de Especialistas da FAO/OMS para Avaliação de Risco de Alimentos Alergênicos em função da revisão da lista de alimentos alergênicos de relevância global; da declaração da rotulagem de precaução de alergênicos com base em limites de referência e do desenvolvimento de critérios para excetuar derivados de alergênicos da rotulagem.

Regularização de alimentos e embalagens

ABIA participou do Diálogo Setorial sobre as contribuições recebidas durante as Consultas Públicas n. 1113 e 1114/2022 que trataram do marco regulatório sobre a regularização de alimentos e embalagens sob competência do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS).

Ervas e especiarias

O GT de Ervas & Especiarias da ABIA promoveu o workshop "Oportunidades e desafios da produção e comércio de especiarias no Brasil", que contou com palestrantes nacionais e internacionais, além de representantes da agência norte-americana de vigilância sanitária (FDA), Anvisa e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).



Admissibilidade de Análise Realizada por Agência Reguladora Estrangeira Equivalente (AREE)

O Diálogo Setorial teve como objetivo prestar esclarecimentos sobre a proposta normativa para procedimento otimizado de análise por aproveitamento de documentação de Autoridade Reguladora Estrangeira Equivalente (AREE). A proposta normativa foi submetida à aprovação da DICOL e publicada como Consulta Pública n. 1217/2023.

Outros destaques

A ABIA também participou dos webinars sobre Nutrivigilância e fluxo de aprovação de aditivos. Dentre outros temas discutidos em 2023 estão: agenda regulatória 2024-2025, guia de doação de alimentos com segurança sanitária, limite de óxido de etileno em aditivos alimentares, grupo de trabalho sobre aditivos secundários e coadjuvantes de tecnologia.

Para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, a ABIA prestou contribuições nas Consultas Públicas sobre Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade de bebidas lácteas e compostos lácteos; e na Consulta Pública sobre requisitos mínimos de identidade e qualidade para produtos análogos de base vegetal, identidade visual e regras de rotulagem.

Seminário sobre inovação com líderes globais

Em parceria com o FOOD TECH HUB, a ABIA promoveu o seminário "O impacto da classificação NOVA nos processos de inovação", que contou com a participação de mais de trinta indústrias associadas. Foi realizado um debate com líderes globais como Roger Van Hoesel, Former CEO of Food Valley e atual CEO do Ecosystem Navigators; Dr. Willian Chen, diretor da Universidade de Nanyang e consultor da FAO; Dra. Masami Takeuchi, da FAO; Jonathan Berger, CEO do The Kitchen Hub de Israel; além de Marilia Nuti, representando a OCDE.

Portal Regulatório

Em 2023, a novidade foi a criação de uma planilha dinâmica para acompanhamento dos Comitês do Codex Alimentarius, onde é possível acessar as representações da ABIA e da CNI, bem como os prazos e posições para os documentos de discussões no âmbito dos Comitês prioritários.

Talk to Expert

Iniciativa da área de Assuntos Regulatórios e Científicos e do GT Nutrição Aplicada da ABIA para disseminação e consolidação de conhecimento. Nos encontros, mensais, profissionais especializados da indústria de alimentos apresentam temas de relevância para o setor.



União Europeia: desafios e oportunidades

Em parceria com a Verakis, o Comitê Regulatório da ABIA promoveu uma palestra do Dr. Francesco Montanari sobre as principais oportunidades e desafios regulatórios da Comunidade Europeia. Montanari é diretor do escritório ibérico da consultora agri-food Arcadia International e advogado especializado em direito agroalimentar. Tem experiência como membro do parlamento europeu e como consultor do EFSA (European Food Safety Authority), além de trabalhar para diferentes organizações do setor de alimentos, principalmente em Bruxelas e Londres, incluindo a Comissão Europeia e o British Retail Consortium.

ATUAÇÃO INTERNACIONAL

Codex Alimentarius

A ABIA é a única associação brasileira de alimentos que tem assento no Codex Alimentarius e participa ativamente das discussões sobre padrões internacionais de produção.

O Codex Alimentarius é uma coleção de padrões, diretrizes e códigos de práticas relacionados à segurança alimentar, qualidade e comércio de alimentos. Esse conjunto de normas é desenvolvido pela Comissão do Codex Alimentarius, uma entidade conjunta da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) e da Organização Mundial da Saúde (OMS).

O principal objetivo do Codex Alimentarius é proteger a saúde dos consumidores e facilitar o comércio internacional de alimentos, estabelecendo normas claras e harmonizadas para a produção, processamento, rotulagem e distribuição de alimentos. Essas normas visam garantir a segurança dos alimentos, evitar práticas comerciais desleais e promover a coordenação internacional para abordar questões relacionadas à segurança alimentar.

O Comitê Codex Alimentarius Brasil seguiu desenvolvendo seu trabalho de consolidação, comunicação e representação no País e a ABIA participou dos Comitês mais importantes e estratégicos:



GTNFSDU – Nutrição e Alimentos para Dietas Especiais

Março, Dusseldorf, Alemanha: 43ª reunião do Comitê de Nutrição.

GTFA – Aditivos Alimentares

Março, Hong Kong, China: 53ª reunião do Comitê de Aditivos.

GTFC – Contaminantes

Abril, Utrecht, Holanda: 16ª reunião do Comitê de Contaminantes.

GTFL – Rotulagem de Alimentos

Maior, Ottawa, Canadá: 47ª reunião do Comitê de Rotulagem de Alimentos.

GTFICS – Sistemas de Inspeção e Certificação de Importações e Exportações de Alimentos

Maior, Hobart, Austrália: 26ª reunião do Comitê de Inspeção e Certificação de Importações e Exportações.

ALAIAB

Aliança Latino-Americana de Associações da Indústria de Alimentos e Bebidas

ABIA faz parte do Conselho Diretor da ALAIAB, junto com representantes de associações empresariais das diversas sub-regiões das Américas: para a América do Norte, CONMEXICO; para a América Central, CACIA (Costa Rica); e para a América do Sul, Andi Alimentos (Colômbia), Chilealimentos (Chile), COPAL (Argentina) e ABRESA (Peru).

A ALAIAB é uma organização composta pelas Associações que congregam as indústrias de alimentos e bebidas da América Latina e do Caribe. Atualmente, conta com vinte e quatro associações de quinze países do hemisfério e participa de fóruns técnicos, científicos ou políticos que exijam interação com a indústria de alimentos e bebidas, em âmbito regional ou internacional.

Mercosul

Acompanhamos os trabalhos do SGT-3 Mercosul sobre harmonização regulatória, que teve como principais temas a rotulagem geral, rotulagem nutricional, aditivos e coadjuvantes de tecnologia, resíduos de medicamentos veterinários em produtos de origem animal e contaminantes em alimentos.

CIPAM – Mercosul

A ABIA integra a CIPAM – Coordenação das Indústrias de Produtos Alimentícios e



Bebidas do Mercosul – que reúne associações das indústrias de alimentos da Argentina, Uruguai e Paraguai. A organização trabalha para o desenvolvimento do setor, a promoção do intercâmbio comercial e a harmonização regulatória no âmbito do Mercosul.

SUSTENTABILIDADE

Desperdício de alimentos

A ABIA propõe para o Brasil o estudo do conceito de validade de alimentos conhecido como "best before", já utilizado em diversos países da União Europeia, Estados Unidos e Canadá. O "best before", ou "consumir preferencialmente antes de", é um conceito regulatório que indica um período mínimo em que um produto se mantém apto e seguro para consumo, mesmo que algumas de suas características iniciais, como por exemplo a crocância, tenham se alterado.

Em última análise, mesmo ultrapassado o prazo mínimo, não significa, por si só, que o produto não esteja mais adequado e seguro para consumo. O conceito de "best before" pode ser aplicado apenas para as categorias de alimentos que apresentem características específicas, tais como baixa atividade de água (geleia, leite condensado etc.), produtos de consumo imediato (chocolates, biscoitos e outros), produtos considerados "shelf stable", ou seja, aqueles estáveis em temperatura ambiente (macarrão, conservas, grãos, sucos de frutas, leite UHT, produtos enlatados etc.) ou os que passam por processo de esterilização ou ainda os que são embalados a vácuo, ou seja, alimentos não perecíveis ou de baixo risco de contaminação, desde que atendidas as orientações de armazenamento determinadas pelo fabricante.

Não é aplicável, entretanto, para produtos perecíveis, em razão de seus aspectos microbiológicos, principalmente, produtos frescos e que necessitam refrigeração, tais como carnes in natura, leite pasteurizado de saquinho ou garrafinha, e queijos frescos, por exemplo.

Acreditamos que o modelo de "best before" pode auxiliar consideravelmente na redução de perdas e desperdício de alimentos, questão fundamental diante da urgente necessidade de enfrentamento da fome e da insegurança alimentar.



28ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas



A ABIA participou das reuniões preparatórias, especialmente junto à CNI, para a agenda de discussões na COP. De forma a se tornar mais ativa nos próximos encontros, a ABIA solicitou sua habilitação como entidade observadora da COP. Na agenda levada pelo Brasil, destacam-se os temas de transição energética; desmatamento e financiamento climático, que também foram discutidos pelas associadas nas reuniões do Comitê de Sustentabilidade da ABIA.

Tratado global sobre poluição plástica

Ao longo de 2023, a ABIA participou de reuniões dos Grupos de Trabalho formados no Ministério das Relações Exteriores e na ALAIAB - Aliança Latino-Americana de Associações da Indústria de Alimentos e Bebidas, com objetivo de elaborar subsídios para a proposta de texto do Tratado Global sobre Poluição Plástica, que visa reduzir a poluição causada pelo plástico descartável de uso único em todo o mundo.

O texto do Tratado, em construção no Comitê de Negociação Internacional - INC, designado pelo PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente) realizou sua terceira reunião em novembro, em Nairóbi, no Quênia, com a participação de governos, empresas e organizações da sociedade civil de todo o mundo. Na oportunidade foi apresentado o primeiro rascunho do documento, que incorporou as contribuições encaminhadas pelos países participantes do INC. O objetivo é chegar ao texto final em dezembro de 2024.

Diretrizes para alegações de sustentabilidade

O Comitê de Sustentabilidade deu início ao Projeto ABIA Alegações de Sustentabilidade, que visa a elaboração de um documento com diretrizes para alegações de sustentabilidade pelas indústrias associadas. A expectativa é que o documento seja finalizado no primeiro trimestre de 2024.

LOGÍSTICA REVERSA

Adesão à AGIR

Em junho, a ABIA aderiu à AGIR (Aliança Nacional pela Gestão, Recuperação e Reciclagem das Embalagens em geral e pela Circularidade dos resíduos), que tem por objetivo compartilhar experiências, discutir e propor medidas que façam o Brasil avançar na recuperação, reciclagem e circularidade de embalagens pós-consumo. A AGIR é formada por representantes de diversas etapas da cadeia produtiva e tem trabalho junto ao Ministério do Meio Ambiente e Mudança de Clima na construção de propostas para regulamentação da logística reversa.

Visita ao maior aterro sanitário do Brasil

Em março, a ABIA promoveu uma agenda com as associadas que fazem parte da Coalizão Embalagens na Unidade de Valorização Sustentável (UVS), de Caieiras (SP), que possui capacidade para receber 10 mil toneladas de resíduos por dia. O objetivo foi conhecer o processo de destinação e tratamento dos resíduos sólidos urbanos e o emprego de técnicas previstas na Política Nacional de Resíduos Sólidos, como a logística reversa.

Plano ABIA LR

Ao longo do ano, a ABIA acompanhou a execução do Plano ABIA de LR pelas empresas associadas aderentes ao Acordo Setorial de LR Embalagens pós-consumo, construído de forma a possibilitar o atingimento da meta de recuperação de embalagens colocadas no mercado em todas as regiões do País, conforme prevê a Política Nacional de Resíduos Sólidos. A meta de recuperação atingida em 2023 pelas empresas associadas à ABIA, nacionalmente, foi de 29,7% das embalagens colocadas no mercado no ano base 2022.



RESPONSABILIDADE SOCIAL



O setor de alimentos e bebidas mantém uma agenda ativa e permanente de responsabilidade social, atuando nas mais diversas áreas e também em parceria com organizações da sociedade civil, como o Mesa Brasil Sesc São Paulo e a ONG Banco de Alimentos, que promovem doação de alimentos e combate ao desperdício.

Diversas indústrias associadas fazem parte do **Movimento "Todos à Mesa"**, a primeira coalizão brasileira de empresas e organizações que se unem para reduzir os impactos da fome no Brasil e atuar na redução do desperdício de alimentos por meio do fortalecimento de redes de redistribuição, articulação de um ambiente regulatório favorável para a doação de alimentos e conscientização sobre o tema. Juntas, as empresas já doaram mais de 13.500 toneladas de alimentos, impactando 5,4 milhões de pessoas em todo o País.

Muitas também aderiram ao **MOVER – Movimento pela Equidade Racial**, uma associação sem fins lucrativos formada por empresas de diversos setores da economia, cujo trabalho consiste no compartilhamento de boas práticas e aceleração dos processos já em curso nas empresas, além do investimento social coletivo voltado a criação de impacto positivo na educação, geração de emprego e na conscientização da sociedade quanto ao racismo. A ambição do movimento, para 2030, é atingir 10 mil posições de liderança ocupadas por pessoas negras, conscientizar sobre o racismo e como combatê-lo, além de gerar 3 milhões de oportunidades por meio de capacitação, conexão com emprego e empreendedorismo.

Centro de Transformação – Amigos do Bem

A ABIA está contribuindo para a construção do Centro de Transformação do Amigos do Bem no povoado de Cabelo Duro, em Buíque, no sertão pernambucano. A nova unidade vai atender 400 famílias e 2 mil crianças. A ONG é associada da ABIA e mantém Centros de Transformação nos estados de Pernambuco, Alagoas e Ceará. São unidades com infraestrutura completa de educação e cursos profissionalizantes, que desenvolvem o potencial de mais de 10 mil crianças e jovens.

Auxílio ao litoral norte de São Paulo

Em fevereiro de 2023, um temporal histórico causou deslizamentos de terra no litoral norte de São Paulo, provocando mortes e destruição na região. Centenas de famílias ficaram desabrigadas. A ABIA contribuiu com a ação do Governo do Estado de São Paulo, no plano de desmobilização dos abrigos temporários. A doação, feita à ONG Gerando Falcões, possibilitou a compra de vagas em hotéis e pousadas para abrigar as pessoas desalojadas até o término da construção das casas de passagem.

Grupo de Mulheres ABIA

O grupo foi criado em março de 2023 para troca de experiências entre as colaboradoras, trabalhar questões pertinentes ao desenvolvimento profissional e de carreira e para promover a integração e o debate sobre os múltiplos papéis e desafios das mulheres na atualidade. Discutir questões de gênero é fundamental para promover a igualdade, a conscientização e o crescimento das mulheres na sociedade moderna. Isso beneficia não apenas as mulheres, individualmente, mas o mundo corporativo e a sociedade como um todo, criando um ambiente mais justo, diversificado e inclusivo.

Adesão - Pacto Contra a Fome

Em agosto de 2023, a ABIA firmou parceria com o movimento Pacto Contra a Fome, uma iniciativa suprapartidária e multissetorial que visa contribuir no combate à fome, na redução do desperdício de alimentos e na promoção da segurança alimentar, de maneira estrutural e permanente no Brasil, por meio do uso de tecnologia, dados e da articulação entre os diferentes atores da sociedade.



EVENTOS

16º Congresso ABIA de Food Service

A ABIA realizou no dia 5 de outubro, a 16ª edição do Congresso de Food Service com o tema "Food Service – Um olhar além da comida". O evento reuniu especialistas, indústrias, distribuidores, operadores e academia para debater os assuntos que impactam o mercado da alimentação fora do lar. Com ingressos esgotados e casa cheia o dia todo, o Congresso ABIA de Food Service vem se firmando como um dos mais importantes fóruns de discussão do segmento da alimentação fora do lar.



Science Meet Business Conference – Agência de Inovação da USP

Participação da ABIA no painel Grandes Projetos da USP: desafios na integração empresas e academia com o tema "Agronegócio e Alimentação do século 21: desafios para qualidade da alimentação e manutenção da biodiversidade".

Evento Anual ILSI - Atualidades em Food Safety: Edulcorantes

ABIA participou do evento do ILSI (International Life Science Institute) sobre edulcorantes, que contou com exposição de especialistas sobre o tema, abordagem das diretrizes da Organização Mundial da Saúde, os resultados da avaliação do IARC e do JECFA e o trabalho da Anvisa sobre esses aditivos.

Seminário Brasil Food Safety Trends 2030

A convite do ITAL, a ABIA participou do Seminário Brasil Food Safety Trends 2030, que promoveu palestras e mesas de debate sobre a importância da segurança dos alimentos e contou com o lançamento da plataforma e da publicação sobre o tema.

FISPAL Tecnologia

Presença no painel "Quais os avanços da logística reversa e o impacto no custo para as indústrias se tornarem mais sustentáveis? Quais os acordos já existentes e as perspectivas para o futuro?"



Webinar internacional sobre Segurança de Aditivos

O Centro de Inovação UC Anacleto Angelini e Alimentos e Bebidas do Chile A.G., com o apoio da Agência Chilena de Qualidade e Segurança Alimentar (Achipia), realizou em 4 de outubro o webinar internacional: "Segurança de Aditivos". A ABIA representou o setor no evento, que contou com expositores chilenos e representantes de organizações internacionais como Achipia International and Regulatory Affairs, JECFA, EFSA e FDA.

Congresso Ganepão

ABIA participou do simpósio "Fake news em nutrição e alimentação - desafios e fatos", abordando a importância do combate à desinformação e às fake news sobre alimentos, na 44ª edição do Congresso.

Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio

A ABIA fez parte do Conselho de Conteúdo do Congresso e coordenou a mesa redonda "Grandes Corporações e Sustentabilidade", que abordou as iniciativas de sustentabilidade e os desafios na implementação da agenda ESG nas empresas.

Plant Based Tech 2023

A ABIA participou da mesa de abertura do 2º Salão Internacional de Tecnologias e produtos Plant Based / Plant Based Tech 2023, abordando o setor de alimentos e os desafios e oportunidades para o mercado de plant based no Brasil.

IV International Food Tech Forum

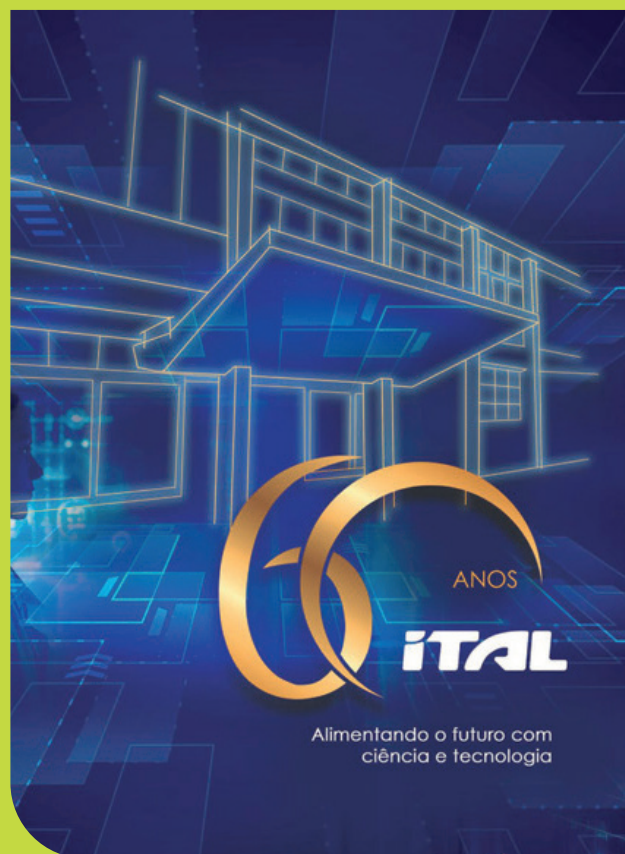
ABIA mediou a mesa "Biotecnologia: qual é o papel da biotecnologia na comida do futuro".

4º Fórum do Agronegócio 2023 - Londrina

ABIA participou da mesa redonda "Resiliência dos sistemas alimentares: fortalecer do local para o global".

60 anos do ITAL - Instituto de Tecnologia de Alimentos

O Instituto de Tecnologia de Alimentos completou 60 anos de história no dia 30 de agosto e a ABIA marcou presença na celebração, que contou ainda com o lançamento do site "Alimentos Industrializados 2030" e a assinatura de um protocolo de intenções com a PUC-Campinas.



60º Aniversário do Codex Alimentarius

Dentro das atividades de celebração do 60º aniversário do Codex Alimentarius, a ALAIAB promoveu um fórum com a participação de representantes do Codex, FAO, e dos pontos focais do Codex na Argentina, Brasil e Costa Rica.

60 ANOS DA ABIA



No dia 30 de outubro, completamos 60 anos de história! A celebração foi marcada pelos destaques da atuação da ABIA e sua relevância para o desenvolvimento das indústrias de alimentos e bebidas do Brasil. O evento reuniu as indústrias associadas, organizações parceiras e autoridades como o deputado federal Arnaldo Jardim, o secretário estadual de Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo, Guilherme Piai; e a secretária de Desenvolvimento Econômico e Trabalho da Cidade de São Paulo, Aline Cardoso.

“A ABIA já nasceu grande. E esse foi o seu maior desafio. Se manter grande e ir além: em qualidade, eficiência, competência. Estamos falando de uma organização que tem 60 anos e que mantém uma relevância enorme para o setor e para o País”, afirmou o presidente do Conselho Diretor, Gustavo Bastos. “E justamente esse desafio - de constante inovação e evolução - motivou as indústrias a conduzirem um processo de reestruturação, de modernização. Atuamos de forma muito eficiente, promovendo uma transformação no modelo de gestão que colocou a ABIA nos mais altos patamares de governança”, completou.

O presidente executivo, João Dornellas, falou sobre a responsabilidade de representar um setor que reúne 38 mil indústrias, processa 61% de tudo o que vem do campo, produz 270 milhões de toneladas de alimentos todos os anos e exporta para 190 países:



“O nosso dia a dia é marcado por conquistas, mas também por muitos desafios. E o nosso propósito é transformar cada um deles em oportunidade. Oportunidade de mostrar, cada vez mais, a seriedade e a competência do trabalho da indústria. De mostrar um setor que está em constante evolução, garantindo a segurança, a qualidade e a sustentabilidade dos alimentos que oferece para o Brasil e para o mundo”.



ASSOCIADAS





Where science & creativity meet



Unilever



CONSELHO DIRETOR DA ABIA PARA O BIÊNIO 2024-2026

Presidente

Gustavo Chiarini Bastos (Nestlé)

1º Vice-Presidente

Rafael Cury Dantas (General Mills)

Vice-Presidente Tesoureiro

Juliana Durazzo Marra (Unilever)

Presidente Executivo

João Dornellas (ABIA)

Vice-Presidentes*

Adilson José Spolidoro (Pandurata)
Antonio Carlos Tadiotti (Predilecta)
Bruno Machado Ferla (BRF)
Camilo F. do Prado Wittica (Danone)
Carlos Alberto Macedo Cidade (Seara)
Edson Keiji Osuka (Ajinomoto)
Evelyne Faccio (Kellanova)
Fernando Bocchi (M. Dias Branco)
Fernando Careli de Carvalho (Ferrero)

Fernando de Paula (Arcos Dourados)
Helena de Sá Cardassi (Heinz)
José Roberto Fernandes (DSM)
Leo Meirelles do Amaral (Unica)
Ligia Dutra Silva (Cargill)
Luana Assis Oliveira (JDE)
Luc Frank Van Ende (Dr. Oetker)
Marco Aurelio Salgado Dorna (Tetra Pak)
Maria Claudia Souza (Mondelēz)

Mario Escotero (Bimbo)
Maristela E. Marquifave de Souza (Vigor)
Milene Alves Pereira (Três Corações)
Neandro Cardoso Furtado (Hershey)
Niveo Jose Maluf (Bunge)
Regina de Carvalho Teixeira (Pepsico)
Rodrigo Moccia (AMBEV)
Rodrigo Marcelo Santini (Masterfoods)
Victor Bicca Neto (Recofarma)

*em ordem alfabética



abia.org.br
temcomidatemvalor.com.br



contato@abia.org.br



Leia o QR code ao lado e conheça outros projetos e números do setor.